

CORREIO PAULISTA

Governo de São Paulo/Divulgação



Passageiros contarão com o serviço ininterrupto

Metrô terá operação 24h neste fim de semana de Pós-Carnaval

O Metrô de São Paulo funcionará 24 horas neste fim de semana de pós-Carnaval, entre sábado (21) e domingo (22), nas linhas 1-Azul, 2-Verde e 3-Vermelha, com reforço operacional e de segurança. A medida, em caráter experimental desde dezembro, busca ampliar mobilidade durante eventos na capital. Na Linha 15-Prata, as estações ficarão fechadas da meia-noite às 10h para testes, com ônibus gratuitos substituindo o serviço. Haverá mais funcionários, monitoramento em tempo real e drones. Para acesso ao Sambódromo, ônibus especiais sairão das estações Portuguesa-Tietê e Palmeiras-Barra Funda. Passageiros também contarão com comunicação reforçada e canais oficiais para registrar ocorrências.

Bloqueio de bens como último recurso

O Ministério Público defendeu que juízes podem decretar a indisponibilidade nacional de bens do devedor pela CNIB quando todas as tentativas tradicionais de cobrança falharem. A medida deve ser usada como último recurso e segue entendimento já firmado pelo STJ. A tese será analisada em julgamento para uniformizar decisões no Tribunal de Justiça. O objetivo é evitar ocultação patrimonial e garantir o pagamento da dívida.

Divulgação



Ministério Público foi representado pelo NUCRIM

MPSP busca cooperação internacional

O MPSP participou de reunião em Londres com autoridades britânicas para aprimorar a cooperação jurídica internacional em matéria penal. O objetivo é tornar mais eficientes pedidos como extradição, transferência de condenados e processos, após negativas do Reino Unido nos últimos anos. A iniciativa reúne órgãos como Polícia Federal, PGR e DRCI e busca garantir a execução de sentenças brasileiras e melhor compreensão das normas nacionais pelas autoridades estrangeiras, fortalecendo o combate ao crime organizado internacional.

Cuidado com o “golpe do amor”

A Justiça de Osasco negou indenização a vítima do “golpe do amor” contra banco após transferências que somaram R\$ 90,7 mil. O juiz entendeu que as operações foram autorizadas com senhas pessoais e sem falha de segurança. Também afirmou não haver prova de que o banco soubesse do uso ilícito das contas. Para a decisão, houve culpa exclusiva da vítima. Cabe recurso.

Consulado japonês

O deputado André Bueno recebeu na Alesp a cônsul-geral do Japão, Yoriko Suzuki, primeira mulher a chefiar o Consulado no estado. O encontro discutiu propostas para ampliar a cooperação em empreendedorismo e educação entre Brasil e Japão, aproximando as pessoas da cultura japonesa.

Yoriko Suzuki

A Frente São Paulo-Japão pretende promover palestras com executivos e visitas de alunos a empresas nipônicas instaladas no estado. A diplomata classificou as iniciativas como promissoras para fortalecer o vínculo nipo-brasileiro e estudar a viabilização dos projetos com parceiros locais e institucionais.

Curso de extensão

O curso Economia, Cultura e Poder na Internet, da USP, discutirá temas como inteligência artificial, economia de dados, regulação jurídica e polarização política nas redes. A proposta é ampliar o debate público sobre os impactos da tecnologia no cotidiano e qualificar profissionais interessados na área digital.

Curso de extensão II

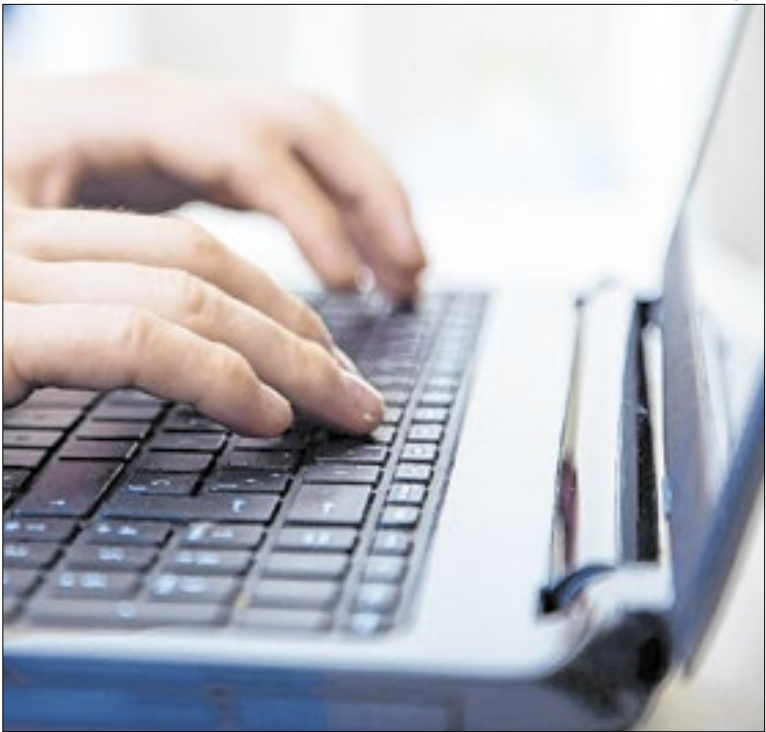
Para obter certificado no curso, os participantes deverão ter frequência mínima de 75% e apresentar um artigo final voltado ao público amplo. A iniciativa é realizada pela Cátedra Oscar Sala, parceria do IEA-USP com o NIC.br, e busca contribuir para políticas públicas ligadas à sociedade digital brasileira contemporânea atual no país.

Livre do ‘Aedes’

Segundo o Governo de SP, cerca de 75% dos focos do Aedes aegypti estão dentro das casas. Manter lixeiras fechadas, eliminar água parada e limpar calhas são medidas simples que ajudam a evitar dengue, zika e chikungunya. A prevenção depende da participação diária de toda a população e vizinhança.

Livre do ‘Aedes’ II

Até quarta-feira (18), o estado de São Paulo registrava 7.271 casos confirmados de dengue e três mortes. Já a chikungunya somava 131 ocorrências, sem óbitos. A Saúde orienta procurar atendimento ao apresentar febre alta, dores no corpo ou manchas na pele, principalmente em caso de agravamento dos sintomas.



São Paulo tem processo facilitado para abertura de empresa

Abertura de empresas bate recorde no início de 2026

Estado de SP registra 36,3 mil novos negócios em janeiro

Por Redação

O ambiente favorável aos negócios em São Paulo, observado ao longo de 2025, refletiu-se nos números do início de 2026. O Estado registrou um recorde na abertura de empresas, com 36.373 novos negócios em janeiro, superando a média mensal de 33.744 constituições registrada no ano passado, segundo dados da Junta Comercial do Estado de São Paulo (JUCESP), vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE).

O resultado é o maior já registrado para o mês em toda a série histórica. Na comparação com janeiro de 2025, quando foram abertas 32.816 empresas, o crescimento foi de 10,8%, levemente acima da alta observada ao longo de 2025, que foi de 9,9%.

Segundo o secretário de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo, Jorge Lima, o crescimento na abertura de empresas é resultado de um trabalho contínuo para fortalecer a economia paulista. “Estamos estimulando a formalização, apoiando o pequeno empreendedor e atraindo novos investimentos para todas as regiões. Esse recorde é reflexo direto da confiança dos empresários e do compromisso do Governo de São Paulo em gerar emprego, renda e desenvolvimento regional”, afirma.

Desde 2022, o Estado vem registrando sucessivos aumentos na

abertura de empresas no primeiro mês do ano. Na comparação com janeiro de 2022, quando foram constituídas 19.752 empresas, o crescimento acumulado chega a 84,1%, evidenciando o fortalecimento contínuo do ambiente empreendedor.

“Os consecutivos crescimentos refletem as políticas públicas voltadas à desburocratização, à modernização dos serviços e ao fortalecimento do ambiente empresarial, criando condições favoráveis para quem deseja empreender”, afirma o presidente da JUCESP, Márcio Massao Shimomoto.

Outro destaque foi o saldo líquido de empresas — diferença entre constituições e baixas —, que também apresentou desempenho histórico. Em janeiro de 2026, o saldo foi de 22.105 empresas, frente a 20.705 no mesmo período de 2025, um aumento de 6,7%. Na comparação com janeiro de 2023, quando o saldo foi de 11.356 empresas, o crescimento acumulado atinge 94,6%.

O desempenho reforça o papel estratégico da JUCESP no apoio à formalização de negócios e evidencia a solidez do ambiente econômico do Estado. Ressalta-se que os dados divulgados referem-se exclusivamente às empresas registradas na JUCESP e não incluem os Microempreendedores Individuais (MEIs), que integram a base de dados da Receita Federal do Brasil.